



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

Socorro Sion Ltda - ME

CNPJ 02.244.500/0001-02

Socorro 381 Ltda - ME

CNPJ 09.236.760/0001-77

Socorro Nacional Ltda - ME

CNPJ 04.729.030/0001-63

PERÍODO

06.04.2016 a 29.04.2016

LOCAL: Caeté - MG

ATIVIDADE: Serviços de reboque de veículos

VOLUME I DE I



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

Sumário

| | |
|--|---|
| EQUIPE | 4 |
| DO RELATÓRIO..... | 5 |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DOS EMPREGADORES..... | 5 |
| 2. DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO | 6 |
| 3. RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS | 7 |
| 4. DA MOTIVAÇÃO DA AÇÃO FISCAL..... | 8 |
| 5. DA ATIVIDADE ECONÔMICA EXPLORADA..... | 8 |
| 6. DA DESCRIÇÃO MINUCIOSA DA AÇÃO FISCAL REALIZADA | 8 |
| 7. DA IRREGULARIDADE..... | 9 |
| 7.1. Não manter documentos obrigatórios a disposição da inspeção no estabelecimento | 9 |
| 8. CONCLUSÃO | 9 |



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

ANEXOS

| | |
|---|----|
| 1) DEMANDA GERADA NA SRTE /MG | 11 |
| 2) IDENTIFICAÇÃO DOS EMPREGADORES | 14 |
| 3) NOTIFICAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS | 17 |
| 4) INFORMAÇÕES DO CAGED | 20 |
| 5) LISTAGENS DE EMPREGADOS | 23 |



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

EQUIPE

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

| | |
|------------|----------------------|
| [REDACTED] | AFT - CIF [REDACTED] |
| [REDACTED] | AFT - CIF [REDACTED] |
| [REDACTED] | AFT - CIF [REDACTED] |
| [REDACTED] | AFT - CIF [REDACTED] |
| [REDACTED] | AFT - CIF [REDACTED] |

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

| | |
|--------------|-----------------|
| [REDACTED] a | Mat. [REDACTED] |
| [REDACTED] | Mat. [REDACTED] |
| [REDACTED] | Mat. [REDACTED] |
| [REDACTED] | Mat. [REDACTED] |

POLÍCIA MILITAR

[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

DO RELATÓRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DOS EMPREGADORES

PERÍODO DA AÇÃO: 06.04.2016 a 29.04.2016

I - SOCORRO SION LTDA - ME

CNPJ 02.244.500/0001-02

CNAE: 52.29-0-02 - Serviços de reboque de veículos

ENDEREÇO: Rua do Contorno, 15 - Bairro Roças Novas - Caeté - MG

CEP: 34.800-000

II - SOCORRO 381 LTDA - ME

CNPJ 09.236.760/0001-77

CNAE: 52.29-0-02

ENDEREÇO: Rod. BR 381 - Km 410 - Bairro Roças Novas - Caeté - MG

CEP: 34.950-000

III - SOCORRO NACIONAL LTDA - ME

CNPJ 04.729.050/0001-65

CNAE: 52.29-0-02

ENDEREÇO: Rua Dr. Jair Dantas, 320 - Bairro Roças Novas - Caeté - MG

CEP: 34.800-000



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

2. DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

| | |
|--|------------|
| Empregados alcançados | 09 |
| Registrados durante ação fiscal | 00 |
| Empregados em condição análoga à de escravo | 00 |
| Resgatados - total | 00 |
| Mulheres registradas durante a ação fiscal | 00 |
| Mulheres (resgatadas) | 00 |
| Adolescentes (menores de 16 anos) | 00 |
| Adolescentes (entre 16 e 18 anos) | 00 |
| Trabalhadores estrangeiros | 00 |
| Trabalhadores estrangeiros registrados na ação fiscal | 00 |
| Trabalhadores estrangeiros resgatados | 00 |
| Trabalhadores estrangeiros - Mulheres - Resgatadas | 00 |
| Trabalhadores estrang. - Adolescentes (<de 16 anos) | 00 |
| Trabalhadores estrang. - Adolesc. (Entre 16 e 18 anos) | 00 |
| Guias Seguro Desemprego do Trabalhador Resgatado | 00 |
| Valor bruto das rescisões e salários atrasados | 00 |
| Previdência Social recolhida | R\$ 382,06 |
| FGTS/CS recolhido | R\$ 352,52 |
| Valor Dano Moral Individual | 00 |
| Valor/passagem e alimentação de retorno | 00 |
| Número de Autos de Infração lavrados | 01 |
| Termos de Apreensão de documentos | 00 |
| Termos de Interdição Lavrados | 00 |
| Termos de Suspensão de Interdição | 00 |
| Prisões efetuadas | 00 |
| Número de CTPS Emitidas | 00 |
| Constatado tráfico de pessoas | NÃO |



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

3. RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS

| N.º | N.º do AI | EMENTA | CAPITULAÇÃO | INFRAÇÃO |
|-----|-----------|---------|---|--|
| 1) | 209159286 | 0014060 | Art. 630, § 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho. | Manter documentos sujeitos à inspeção do trabalho fora dos locais de trabalho. |



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

4. DA MOTIVAÇÃO DA AÇÃO FISCAL

A ação fiscal foi originária de denúncia realizada por e-mail, datado de 16 de fevereiro de 2016, encaminhado ao Setor de Fiscalização do Trabalho da SRTE/MG, informando a existência de trabalhadores sem registro, carga horária excessiva, falta de pagamento de hora extra e adicional noturno.

5. DA ATIVIDADE ECONÔMICA EXPLORADA

Trata-se de empresas com atividade econômica nos serviços de reboque de veículos (CNAE 5229-0/02), sendo todas as três bem próximas uma da outra na BR 381 e os seus respectivos proprietários são irmãos.

6. DA DESCRIÇÃO MINUCIOSA DA AÇÃO FISCAL REALIZADA

Trata-se de ação fiscal desenvolvida pelo Projeto de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo da SRTE/MG em atendimento à denúncia realizada na SRTE/MG.

No dia 6 de abril de 2016, pela manhã, equipe de fiscalização composta de 4 (quatro) AFT, se dirigiu ao estabelecimento comercial para apuração das irregularidades apontadas na denúncia.

A inspeção constatou na BR 381, atualmente na altura do KM 420, o funcionamento de 3 (três) empresas de reboque de veículos, todos próximos, sendo pertencentes aos irmãos em cada uma, dentre elas a empresa denunciada Socorro Sion Ltda. Pelas entrevistas, ficou constatado que havia animosidade entre os irmãos e podendo serem semelhantes as situações da exploração econômica, decidiu-se empreender ação fiscal nos três estabelecimentos comerciais.

Na Socorro 381 Ltda – ME constatou-se que a empresa tem um empregado afastado por acidente de trabalho, Sr. [REDACTED] desde 2014, estando recolhendo o respectivo percentual do FGTS mensalmente. Todo o serviço é executado pelo empreendedor, não sendo possível no dia da inspeção identificar qualquer empregado desempenhando funções no estabelecimento. Portanto, foi alcançado 1 (um) empregado afastado.

Na Socorro Nacional Ltda ficou comprovado o funcionamento do estabelecimento com a prestação laboral de 1 (um) empregado ativo, além da mão de obra dos sócios, além de dois empregados já demitidos, um em 17/11/2015 e outro em 01/02/2016. Resultado, alcançou-se 3 (três) trabalhadores, sem a configuração de outras irregularidades.

Na Socorro Sion Ltda. a inspeção identificou 3 (três) trabalhadores no local, não sendo possível verificar a regularidade dos registros, pois não estavam no estabelecimento os livros obrigatórios, como o Livro de Registro dos Empregados e o Livro de Inspeção do Trabalho. Compareceu o proprietário, informou que além de empresário era Vereador da cidade de Caeté, sendo esclarecido pela inspeção sobre a ação fiscal em curso e os procedimentos a serem efetivados. Foi entregue notificação avulsa (NAD n.º 002231460216-001) para apresentação de documentos, além de comprovação dos registros dos empregados,



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

sendo agendado o comparecimento da empresa na Sede da SRTE/MG para o dia 14 de abril de 2016, às 14h.

Na data do retorno o empregador compareceu para apresentação dos documentos solicitados, comprovando o registro dos empregados, dentre eles do Sr. [REDACTED], com data de admissão em 1º de abril de 2016. Conforme consta do CAGED de abril de 2016, confirmou o registro do empregado.

Não havendo possibilidade de confirmar que o registro foi executado apenas após a visita da inspeção, lavrou-se o Auto de Infração n.º 20.915.928-6, por infração ao art. 630, § 4º da CLT por deixar de manter no estabelecimento documentos sujeitos a verificação da inspeção do trabalho.

Pelo número abaixo de 11 empregados do estabelecimento, o empregador não está obrigado a manter controle de jornada de trabalho. Não houve nas entrevistas com os empregados o relato de jornadas excessivas.

Houve a verificação pelos depoimentos e análise documental que o empregador realizava pagamentos de comissão de valor de R\$ 350,00 sem constar do contracheque mensal e sem as respectivas incidências de encargos sociais. Foi solicitada a devida regularização para o empregado beneficiado com tal parcela, Sr. [REDACTED], sendo apresentada a regularização dos recolhimentos de FGTS e Previdência Social, no período de maio de 2015 a março de 2016. Esta regularização representou o dispêndio do empregador com um valor total de R\$ 734,58 (setecentos e trinta e quatro reais e cinquenta e oito centavos) aos cofres do FGTS e Previdência Social.

Não houve caracterização de trabalho análogo ao de escravo.

7. DA IRREGULARIDADE

7.1. Não manter documentos obrigatórios a disposição da inspeção no estabelecimento

Não houve a possibilidade, na primeira visita, de constatar a regularidade dos registros dos empregados encontrados pela inspeção do trabalho, pois a empresa não apresentou o Livro de Inspeção do Trabalho e o Livro de Registro de Empregados, além de ter informando, que os mesmos estavam com o contador.

Diante da conduta da empresa, que pode ter impedido a comprovação de uma irregularidade fiscal, como a falta de registro legal, procedeu-se a lavratura do Auto de Infração n.º 20.915.928-6.

8. CONCLUSÃO

Apesar das irregularidades relatadas na denúncia recebida neste órgão, ficou constatado na inspeção do local de trabalho e com entrevistas dos trabalhadores que a empresa não mantinha os documentos obrigatórios a disposição da fiscalização no seu estabelecimento.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO EM MINAS GERAIS

Não houve constatação de irregularidade na jornada de trabalho, assim como a não caracterização de trabalho análogo ao de escravo.

Propomos para ciência o encaminhamento deste relatório à Secretaria de Inspeção do Trabalho, em Brasília.

Belo Horizonte, 1 de junho de 2016.

